



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

METAS 2021



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

PREFEITO DE BELO HORIZONTE

ALEXANDRE KALIL

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

JACKSON MACHADO PINTO

SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE

TACIANA MALHEIROS LIMA CARVALHO

SUBSECRETÁRIO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE

FABIANO GERALDO PIMENTA JÚNIOR

SUBSECRETÁRIA DE ORÇAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

FERNANDA VALADARES COUTO GIRÃO

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE (MESA DIRETORA)

PRESIDENTE - CARLA ANUNCIATTA DE CARVALHO

SECRETÁRIO GERAL - BRUNO ABREU GOMES

PRIMEIRO SECRETÁRIO - VALDIR RIBEIRO DE ALMEIDA

SEGUNDA SECRETÁRIA - TATIANE CAETANO

COORDENAÇÃO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E AÇÕES INTERSETORIAIS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E APOIO

GESTORES, COORDENAÇÕES E EQUIPE TÉCNICA DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS - Agente Comunitário de Saúde
APS – Atenção Primária à Saúde
CCZ – Centro de Controle de Zoonoses
CECG – Centro de Esterilização de Cães e Gatos
CEM - Centro de Especialidades Médicas
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEREST – Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
CERSAM – Centro de Referência em Saúde Mental
CERSAM – AD - Centro de Referência em Saúde Mental para usuários de Álcool e outras Drogas
CERSAMI – Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil
CIEVS - Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde
CMS-BH – Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte
CNS – Cartão Nacional de Saúde
CREAB - Centro de Referência em Reabilitação
CREAB NO - Centro de Referência em Reabilitação Noroeste
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DIEP - Diretoria Estratégica de Pessoas
DRES - Diretorias Regionais de Saúde
eSB – Equipes de Saúde Bucal
eSF - Equipes de Saúde da Família
ESF - Estratégia de Saúde da Família
FMS – Fundo Municipal de Saúde
GAERE - Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação
GC - *Garbage Code*
GCT - Gestão do Cuidado no Território
GERAF - Gerenciamento da Assistência Farmacêutica
ILPI - Instituições de Longa Permanência para Idosos
IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis
IVS – Índice de Vulnerabilidade Social
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA - Lei Orçamentária Anual
MESUS – Mesa de Negociação do SUS
MPP - Medicamentos Potencialmente Perigosos
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
OPMAL - Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção



PAS - Programação Anual de Saúde
PBF - Programa Bolsa Família
PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS - Plano Municipal de Saúde
PNI – Programa Nacional de Imunização
POP – Procedimento Operacional Padrão
PPAG - Plano Plurianual de Ação Governamental
ProEP - Programa de Educação Permanente em Saúde
PSE - Programa Saúde na Escola
RAG - Relatório de Gestão
RAS - Rede de Atenção à Saúde
RDC – Resolução de Diretoria Colegiada
RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
REMUME - Relação de Medicamentos do Município
RMM - Razão de mortalidade materna
SAE - Serviços de Atenção Especializada
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SGR - Sistema de Gestão da Regulação
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
SMED - Secretaria Municipal de Educação
SMSA – Secretaria Municipal de Saúde
SUGESP - Subsecretaria de Gestão de Pessoas
SUS – Sistema Único de Saúde
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
VAPT - Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho

Introdução

Os principais instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), e que caminham de forma integrada, são o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório de Gestão (RAG) e os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), mantendo a uniformidade de objetivos, diretrizes e metas com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A PAS operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), a partir da proposição de ações concretas a serem desenvolvidas no respectivo ano, a fim de garantir o alcance dos objetivos e metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da PAS compõem o RAG, assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano de Saúde e para as próximas programações anuais.

A PAS segue a estrutura preconizada na Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, na qual estabelece que deve conter a definição das ações a serem desenvolvidas no ano referente ao cumprimento das metas do Plano de Saúde, a identificação dos indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução e a previsão dos recursos orçamentários necessários.

O presente documento apresenta as informações mencionadas seguindo a mesma estrutura programática do Plano Municipal de Saúde, ou seja, em seis eixos de programação.

A PAS 2021 foi elaborada pela equipe técnica das diretorias, gerências e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e encaminhada para avaliação e parecer do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMS-BH).

As alterações da PAS 2021, no que diz respeito as alterações de descrição e indicador das metas, estão elencadas no Anexo “Relatório de Alterações”. Também é possível identificar no anexo, metas que foram excluídas e sua justificativa, bem como, as metas do PMS que já foram concluídas ao longo dos anos do plano, e aquelas que serão concluídas em 2020, e por isso, não constam na PAS 2021.

Os recursos destinados à execução das ações do SUS-BH são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), que recebe transferências estaduais e federais. A previsão orçamentária do FMS foi estimada no PPAG 2018-2021 do município de Belo Horizonte e é apresentado ao final desse documento como orientadora das ações previstas para o ano.

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2021

Eixo I - Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade

Temática Nº 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.1.1	Apoiar Centros de Saúde na estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT)	Percentual de Centros de Saúde acompanhados pela GCT ao ano	100%	Ação Nº 1 – Alcançar a totalidade de adesão dos Centros de Saúde à estratégia da Gestão do Cuidado no Território. Ação Nº 2 – Apoiar as equipes regionais e locais para o aperfeiçoamento e sustentabilidade dos processos. Ação Nº 3 – Apoiar as equipes regionais e locais na organização dos fluxos e processos relacionados às linhas de cuidado das condições crônicas. Ação Nº 4 – Elaborar e implantar o sistema de monitoramento dos macroprocessos da APS.
1.1.2	Construir Centros de Saúde (novos e em substituição), conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, com ampla discussão junto ao controle social sobre as formas de financiamento ⁽¹⁾	Centro de Saúde construído	32	Ação nº 1 - Acompanhar o plano de execução das obras.
1.1.5	Ampliar o diagnóstico das pessoas vivendo com HIV/aids, na Rede SUS-BH, a partir de 2019, considerando a prevalência nacional da infecção pelo HIV de 0,4% na população geral	Percentual de pessoas vivendo com HIV/aids diagnosticadas	85%	Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais da rede-SUS BH, principalmente, os núcleos matrizes distritais, para oferta da testagem rápida para diagnóstico da infecção pelo HIV e outras IST, além da prevenção combinada, adesão e abordagens aos usuários vivendo com HIV. Ação Nº 2 - Realizar campanhas de promoção e prevenção às IST, Aids e Hepatites Virais, sob a ótica de eventos sentinelas, já que portadores de outras IST podem ser mais susceptíveis à infecção pelo HIV. Ação Nº 3 - Abordar as populações mais vulneráveis em campo por meio da redução de danos, promovendo a saúde sexual, ofertar testagem e insumos de prevenção da infecção pelo HIV, hepatites virais e outras IST. Ação Nº 4 - Ampliar divulgação à população sobre disponibilidade e testagem rápida para diagnóstico do HIV em toda Rede SUS-BH, principalmente nos centros de saúde. Ação Nº 5 - Otimizar a capacidade de realização de testes rápidos nos Serviços de Atenção Especializada da rede SUS/BH, através da reorganização de processos internos. Ação Nº 6 - Garantir a realização de testes rápidos sob livre demanda nos Centros de Saúde, em tempo oportuno. Ação Nº 7 - Aumentar a oferta de auto-testes para HIV para populações-chave conforme Plano de Ação local e diretrizes do Ministério da Saúde.
1.1.7	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acima de 86% no período de 2018 a 2021	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,9%	Ação Nº 1 - Publicar documento orientador sobre o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família (eSF) relacionadas ao acompanhamento dos beneficiários do PBF na rede SUS-BH. Ação Nº 2 - Fortalecer o protagonismo de todos os profissionais da eSF no acompanhamento dos beneficiários, inclusive sobre as funcionalidades do sistema e-Gestor. Ação Nº 3 - Manter encontros mensais do Comitê Municipal Intersectorial do Programa Bolsa Família.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.1.8	Implantar 12 novas Academias da Cidade até 2021	Número de Academias da Cidade implantadas	11	Ação nº 1 - Continuar o processo de implantação das novas Academias da Cidade conforme a pactuação em consonância com a finalização do estudo de viabilidade financeira.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática Nº 1.2 - Atenção à saúde da mulher, criança e adolescente

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.2.2	Ampliar o percentual de escolas com Campanha para promoção de ambientes livres de tabaco na Rede Municipal de Educação	Percentual de escolas com a Campanha implantada para promoção de ambientes livres de tabaco	100%	Ação Nº 1 - Realizar reunião técnica para alinhamento com Equipes Volantes abordando temas relativos ao Controle do Tabagismo (promoção de Ambientes 100% livre do tabaco, Tabagismo Passivo e prevenção da iniciação). Ação Nº 2 - Promover multiplicação dos temas para educadores e educandos das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal, pelas equipes volantes de enfermagem.
1.2.4	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em Belo Horizonte no período de 2018 a 2021	Taxa de mortalidade infantil	9,5	Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos fetais e infantis e de transmissões verticais dentro de cada critério dentro do mesmo comitê (Portaria SMSA/SUS-BH nº 0400/2018). Ação Nº 2 - Manter os Fóruns com as maternidades SUS/BH e o Fórum Perinatal de periodicidade mensal com participação da sociedade civil. Ação Nº 3 - Realizar monitoramento de novos indicadores de contratualização do componente pré-natal, parto e nascimento no âmbito das maternidades SUS de Belo Horizonte (Portaria SMSA/SUS-BH nº 0399/2018). Ação Nº 4 - Manter e acompanhar a Equipe Multiprofissional de apoio a gestantes puérperas e seus bebês em situação de vulnerabilidade. Ação Nº 5 – Fortalecer a Política de Aleitamento Materno com continuidade às ações da estratégia “amamenta, alimenta” nos centros de saúde e incentivo ao aleitamento materno em todas as consultas e nas maternidades. Ação Nº 6 - Fortalecer a atenção às crianças com doença respiratória, com aumento da oferta e vigilância das crianças com critérios para receberem palivizumabe e treinamento das eSF e da rede de urgência no manejo das doenças respiratórias. Ação Nº 7: Fortalecer o programa Alta Responsável com Maternidades e Hospital Geral.
1.2.5	Reduzir a razão de mortalidade materna (RMM) para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030	Razão de mortalidade materna de residentes de Belo Horizonte	38	Ação Nº 1 - Manter os fóruns com as maternidades SUS/BH e o Fórum Perinatal de periodicidade mensal com participação da sociedade civil. Ação Nº 2 - Manter e acompanhar a Equipe Multiprofissional de Apoio a Gestantes, Puérperas e seus Bebês em Situação de Vulnerabilidade. Ação Nº 3 - Manter o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna com recomendação de evitabilidade e melhorias. Ação Nº 4 - Acompanhar o projeto de Aprimoramento e Qualificação da Assistência e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia: <i>Apice on</i> do Ministério da Saúde, junto com as 7 maternidades SUS BH.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
				<p>Ação Nº 5 - Realizar vigilância do <i>near miss</i> obstétrico e propor ações de prevenção a partir dos novos indicadores publicados na Portaria SMSA/SUS-BH nº 0399/2018.</p> <p>Ação Nº 6 - Monitorar a referência, contrarreferência e a fila de espera do pré-natal de alto risco, articulando o contato entre centros de saúde e acompanhamento do pré-natal de alto risco, tendo o centro de saúde como coordenador do cuidado.</p>
1.2.6	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 11% até 2021	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	9,5%	<p>Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre “Exercício da Afetividade e Sexualidade”, conduzidas pela Coordenação de Saúde Sexual dentro do Programa de Saúde na Escola.</p> <p>Ação Nº 2 - Realizar matriciamento das equipes de Saúde da Família no atendimento ao adolescente (com o apoio dos profissionais envolvidos no Projeto de Matriciamento da Atenção Primária para assistência ao adolescente), em áreas de elevado e muito elevado IVS.</p> <p>Ação Nº 3 - Incentivar a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo para entender as dúvidas e demandas apresentadas com o apoio do NASF-AB.</p> <p>Ação Nº 4 - Incentivar o uso da Caderneta do Adolescente nos atendimentos.</p> <p>Ação Nº 5 - Divulgar o protocolo de atenção integral à saúde do Adolescente para as eSF</p> <p>Ação Nº 6 - Intensificar as ações descritas acima nas regionais com IVS elevado e muito elevado.</p>
1.2.7	Reduzir em 34% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade até 2021, considerando como base o ano de 2016	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	197	<p>Ação Nº 1 - Qualificar a rede para gestão de casos de gestantes com sífilis, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.</p> <p>Ação Nº 2 - Atualizar as linhas de cuidado da sífilis congênita.</p> <p>Ação Nº 3 - Acompanhar a implementação das linhas de cuidado da sífilis adquirida</p> <p>Ação Nº 4 - Apoiar a investigação dos casos notificados de sífilis congênita.</p> <p>Ação Nº 5 - Aprimorar e apoiar a qualificação do pré-natal, de modo a garantir a realização de testes rápidos na primeira consulta de pré-natal.</p> <p>Ação Nº 6 - Garantir a oferta e disponibilização de penicilina G benzatina, assim como a realização do tratamento conforme preconizado.</p> <p>Ação Nº 7 - Auxiliar no aprimoramento dos mecanismos de busca ativa, acompanhamento e vinculação aos serviços da rede SUS das gestantes em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Ação Nº 8 - Manter as reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical e investigação dos casos de sífilis congênita, hoje unificado como Comitê de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil.</p> <p>Ação Nº 9 - Manter as reuniões quinzenais do Grupo de Trabalho de Sífilis.</p> <p>Ação Nº 10 - Manter as visitas de monitoramento e apoio aos núcleos matriciadores das regionais.</p> <p>Ação Nº 11 - Executar, apoiar e monitorar as ações oriundas do Projeto Estratégico: Implementação da Rede de vigilância ativa das gestantes e gestão do cuidado às populações vulneráveis com Sífilis.</p> <p>Ação nº 12 - Garantir a realização de testes rápidos sob livre demanda nos Centros de Saúde, em tempo</p>

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
				oportuno.
1.2.8	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária para a razão de 0,37 em 2021	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,37	<p>Ação Nº 1 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde de mulheres na faixa etária alvo para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino considerando os critérios estabelecidos de periodicidade.</p> <p>Ação Nº 2 - Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas à prevenção do câncer de colo.</p> <p>Ação Nº 3 - Articular as estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações citológicas de colo uterino, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.</p> <p>Ação Nº 4 - Articular estratégias de ampliação da cobertura de vacinação contra o HPV para a faixa etária alvo.</p> <p>Ação Nº 5 - Atualizar Protocolos relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de colo.</p> <p>Ação Nº 6 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de colo.</p> <p>Ação Nº 7 - Estimular ações de prevenção do câncer de colo e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.</p>
1.2.9	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos para a razão de 0,31 em 2021	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,31	<p>Ação Nº 1 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde de mulheres na faixa etária alvo para realização do exame mamografia de rastreamento considerando os critérios estabelecidos de periodicidade.</p> <p>Ação Nº 2 - Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas a prevenção do câncer mama.</p> <p>Ação Nº 3 - Articular as estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações histológicas de mama, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.</p> <p>Ação Nº 4 - Atualizar Protocolos relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama.</p> <p>Ação Nº 5 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama.</p> <p>Ação Nº 6 - Estimular ações de prevenção do câncer de mama e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.</p>

Temática Nº 1.3 - Atenção à saúde do adulto, idoso e dos usuários com condições crônicas

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.3.1	Manter em 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes até o ano de 2021	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	Ação Nº 1 - Garantir a busca ativa e acompanhamento dos casos confirmados, prevenindo os abandonos de tratamento.
1.3.2	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose em 30% até 2021, considerando como base o ano de 2015	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o	12%	<p>Ação Nº 1 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respiratórios.</p> <p>Ação Nº 2 - Promover maior adesão ao tratamento e monitorar o tratamento por meio de busca ativa.</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar ações de tratamento diretamente</p>

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
		tratamento nos anos selecionados		observado, principalmente para as populações vulneráveis.
1.3.3	Qualificar a política de saúde do idoso no município	Proporção de idosos com classificação de risco clínico-funcional	20%	Ação Nº 1 – Implantar, por meio do GCT temático do Idoso, ações coordenadas para a qualificação da política do idoso no município.
1.3.4	Aumentar o número de ILPI's filantrópicas de BH com o Projeto Bem Viver implementado	Número de ILPIs com Plano de Ações elaborados e implementados	29	Ação Nº 1 - Monitorar a implantação do plano de cuidados discutido com equipe das ILPI e centros de saúde de referência.
1.3.5	Implantar a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde	Proporção de Centros de Saúde com a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa idosa implementada	20%	Ação Nº 1 - Implantar, por meio do GCT, ações com as eSF para o cuidado integral do idoso.

Temática Nº 1.4 - Rede de atenção psicossocial

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.4.1	Implantar 6 Consultórios de rua até 2020 ⁽¹⁾	Consultórios de rua implantados	-	Ação Nº1 - Manter as equipes de Consultórios de Rua.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática Nº 1.5 - Rede de Saúde Bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.5.2	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada para 9,78 da população até 2021	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	9,78	Ação Nº 1 - Incentivar as eSB a acompanhar o cadastramento dos escolares da rede pública no CNS, realizado pelos ACS. Ação Nº 2 - Monitorar e incentivar o registro no módulo coletivo das escovações supervisionadas realizadas nos espaços coletivos e nos centros de saúde. Ação Nº 3 - Acompanhar o processo de aquisição de insumos para a escovação. Ação Nº 4 - Capacitar os educadores que realizam a escovação das crianças nas creches conveniadas e rede própria para que orientem sobre a escovação diária. Ação Nº 5 - Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada. Ação Nº 6 - Reforçar a parceria com o PSE para que eles incentivem seus alunos e pais a se cadastrarem no CNS. Ação Nº 7 - Implantar a escovação diária supervisionada em 10% das escolas integradas da rede municipal.
1.5.3	Ampliar para 80% o percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática até 2021	Percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	80%	Ação Nº 1 - Incentivar as eSB a utilizarem os indicadores selecionados pelas Referências Técnicas e Coordenação de Saúde Bucal, como forma de melhorar o desempenho das equipes. Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das eSB por meio do GCT. Ação Nº 3 - Estimular busca ativa dos faltosos. Ação Nº 4 - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados no módulo saúde bucal.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
				Ação Nº 5 - Incentivar as equipes a criarem vínculo com o usuário para diminuir o absenteísmo ao tratamento. Ação Nº 6 - Buscar na literatura formas de abordar o absenteísmo e disponibilizar para as eSB. Ação Nº 7 - Buscar apoio na educação para sensibilizar os pais de escolares com necessidade de atendimento individual para não faltarem às consultas agendadas.
1.5.4	Ofertar 8.000 próteses anualmente	Número de próteses ofertadas	8.000	Ação Nº 1 - Manter o processo de tutoria junto às eSB da APS. Ação Nº 2 - Monitorar as pactuações feitas com os laboratórios de prótese contratados, no que se refere ao tempo de entrega e qualidade do serviço realizado. Ação Nº 3 - Acompanhar a produção das equipes mensalmente. Ação Nº 4 - Apresentar a necessidade identificada do aumento do nº de eSB para ampliar o acesso da população a este procedimento. Ação Nº 5 - Acompanhar o processo de compra dos insumos necessários.
1.5.5	Ampliar para 100% de escolas municipais cobertas com ações de saúde bucal até 2021	Percentual de escolas cobertas com ação de saúde bucal	100%	Ação Nº 1 - Acompanhar a realização anual do levantamento de necessidades em saúde bucal e monitorar os encaminhamentos e conclusão dos tratamentos odontológicos. Ação Nº 2 - Reforçar a parceria com a SMED para aumentar o número de crianças que vão ao centro de saúde para tratamento odontológico após o encaminhamento realizado durante o Levantamento de necessidades em saúde bucal.

Temática Nº 1.6 - Assistência Farmacêutica

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.6.1	Ampliar e manter o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	Percentual de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	93%	Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME cuja responsabilidade de custeio seja do município. Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores. Ação Nº 3 - Monitorar estoque das farmácias distritais e locais e seus interferentes.
1.6.2	Apresentar mensalmente indicadores da Assistência Farmacêutica ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Percentual de relatórios apresentados	100%	Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores da Assistência farmacêutica através do GERAf. Ação Nº 2 - Elaborar e apresentar mensalmente o consolidado dos indicadores à Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.
1.6.3	Fornecer os medicamentos da REMUME em 100% das farmácias das unidades de saúde, de acordo com o perfil de atendimento de cada unidade, no período de 2018 a 2021	Percentual de farmácias que fornecem medicamentos da REMUME	100%	Ação Nº 1 - Monitorar o número de unidades de saúde com distribuição de medicamentos.
1.6.4	Minimizar ocorrência de erros de medicação, priorizando identificação dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) padronizados com maior potencial de geração de danos.	Porcentagem de MPPs padronizados devidamente identificados	100%	Ação Nº 1 – Selecionar MPP prioritários para identificação diferenciada nas unidades. Ação Nº 2 - Elaborar estratégias organizadas pelas Farmácias Regionais de elaboração de etiquetas diferenciadas para os MPP. Ação Nº 3 - Elaborar POP de erros de medicação. Ação Nº 4 – Treinar farmacêuticos e profissionais das farmácias no POP de erros de medicação. Ação Nº 5 - Elaborar ferramenta de registro de ocorrência de erros.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
1.6.5	Publicar boletins trimestrais para fortalecer e intensificar o programa de farmacovigilância nas farmácias locais das unidades de saúde	Percentual de boletins publicados	100%	Ação Nº 1 - Monitorar trimestralmente as ações de farmacovigilância na Rede SUS-BH por meio dos indicadores sistematizados. Ação Nº 2 - Publicar o boletim contendo o consolidado das notificações e indicadores.
1.6.7	Implantar 2 novos documentos assistenciais anualmente	Número de documentos implantados	2	Ação Nº 1 - Elaborar, capacitar os profissionais farmacêuticos e implantar os documentos assistenciais.
1.6.8	Promover a capacitação de 100% dos farmacêuticos da rede a cada ano	Percentual de farmacêuticos capacitados	100%	Ação Nº 1 - Alinhar com programação de capacitações do ProEP.
1.6.9	Promover a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos no almoxarifado central	Almoxarifado ampliado e adequado	1	Ação Nº 1 - Estabelecer os elementos necessários para a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos.
1.6.10	Inaugurar a Farmácia Viva na regional Norte	Farmácia Viva inaugurada	1	Ação Nº 1 - Realizar estudo de viabilidade para implantação. Ação Nº 2 - Identificar e viabilizar recursos para manutenção. Ação Nº 3 - Realizar processos de aquisição de equipamentos.
1.6.11	Garantir a presença de profissionais de nível médio fixo e farmacêuticos de 40 horas semanais nas farmácias dos Centros de Saúde ⁽¹⁾	Percentual de Centros de Saúde com farmacêutico 40h	100%	Ação Nº 1 - Dimensionar o número de centros de saúde com farmacêutico 40h. Ação Nº 2 - Levantar unidades com prioridade para ampliação da cobertura do farmacêutico. Ação Nº 3 - Viabilizar a alocação de profissional farmacêutico nos centros de saúde determinados.
		Percentual de Centros de Saúde com profissional nível médio fixo 40h	100%	Ação Nº 4 - Reclassificar os portes, número de receitas atendidas, das farmácias dos centros de saúde. Ação Nº 5 - Definir a carga horária adequada para cada porte de farmácia. Ação Nº 6 - Viabilizar a contratação do técnicos de farmácia ou profissional nível médio para as farmácias.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo II - Promoção e Vigilância em Saúde

Temática Nº 2.1 - Vigilância sanitária e ambiental

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
2.1.1	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de Unidades de Saúde da rede SUS-BH fiscalizadas, conforme classificação de risco	90%	Ação Nº 1 - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH (Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, unidades da rede saúde mental, diálise, hemoterapia, ILPIs, hospitais 100% SUS), por se tratar de estabelecimentos de alto risco sanitário relacionados diretamente à assistência à saúde.
2.1.2	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	80%	Ação Nº 1 - Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco da rede privada, com solicitação de alvará, conforme planejamento estratégico.
2.1.3	Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	Proporção de análises realizadas	95%	Ação Nº 1 - Realizar análise de, no mínimo, 95% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
2.1.4	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em 50 unidades de saúde do SUS-BH	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	85%	Ação Nº 1 - Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em 50 unidades de saúde do SUS-BH.
2.1.5	Produzir informação referente à saúde respiratória das crianças menores de cinco anos, frente às doenças e agravos respiratórios, no período de 2018 a 2021	Número de relatórios elaborados e publicados nos Boletins de Vigilância em Saúde.	1	Ação Nº 1 - Acompanhar a situação de saúde das crianças menores de cinco anos, frente às doenças e agravos respiratórios, no período de 2018 a 2021.

Temática Nº 2.2 - Vigilância Epidemiológica e Imunização

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
2.2.1	Reduzir 10% ao ano a proporção de óbitos de residentes em Belo Horizonte, tendo como causa básica diagnósticos imprecisos (<i>Garbage Code</i> - GC - óbitos por causas mal definidas ou pouco úteis para a análise e planejamento em Saúde Pública) nos Hospitais do município, tendo como referência o ano 2015	Proporção de óbitos tendo como causa básica GC	20%	Ação Nº 1 - Gerar lista mensal com todos os óbitos de residentes em BH com causa básica declarada como GC ocorridos em hospitais do município. Ação Nº 2 - Encaminhar lista para as regionais para realizar a investigação hospitalar. Ação Nº 3 - Certificar a investigação hospitalar dos óbitos investigados. Ação Nº 4 - Inserir a investigação no Sistema de Informação de Mortalidade. Ação Nº 5 - Quantificar anualmente a proporção de óbitos que tiveram mudança de causa básica GC para causa definida de óbito. Ação Nº 6 - Realizar treinamentos nos hospitais do município sobre o correto preenchimento da Declaração de óbito, conforme solicitação ou demanda. Ação Nº 7 – Realizar parceria com as Comissões de Revisão de Óbitos Hospitalares para qualificação das causas de morte.
2.2.2	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados a cada 100.000 habitantes	227,50	Ação Nº 1 - Analisar e divulgar dados de morbimortalidade e de inquéritos populacionais por DCNT, duas publicações no ano. Ação Nº 2 - Monitorar as metas e ações do Plano de Enfrentamento das DCNT para 2021. Ação Nº3 - Apoiar as áreas envolvidas no Plano de Enfrentamento nas análises de dados e produção de publicações. Ação Nº 4 – Realizar curso de capacitação para as referências técnicas das GAERES em vigilância de DCNT 2020-2021.
2.2.3	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	80%	Ação Nº 1 - Monitorar os agravos de notificação compulsória no SINAN. Ação Nº 2 - Identificar os agravos, unidades e regionais com baixo percentual de investigações encerradas e apoiá-los no encerramento dos casos. Ação Nº 3 - Programar e realizar a capacitação dos técnicos das regionais para a vigilância dos agravos de notificação compulsória, melhorando a investigação das doenças e qualificando para análise do banco de dados do SINAN.
2.2.4	Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte,	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo	90%	Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município. Ação Nº 2 - Apoiar os núcleos matrificadoros e comitês regionais de investigação da transmissão vertical (sífilis, hepatite e HIV) e mortalidade infantil.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
	nascidos nas maternidades do SUS-BH, até 2021	Horizonte investigados		Ação Nº 3 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo. Ação Nº 4 - Trabalhar na investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo como problema de saúde pública.
2.2.5	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente até 2021	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	95%	Ação Nº 1 - Monitorar os dados de vacinação das unidades privadas e conveniadas. Ação Nº 2 - Programar e realizar estratégias para viabilizar o envio dos dados à SMSA e ao SIPNI pelas unidades privadas. Ação Nº 3 - Realizar reuniões com as Referências Técnicas Regionais para elaboração de estratégias locais. Ação Nº 4 - Monitorar quadrimestralmente as coberturas vacinais do município. Ação Nº 5 - Discutir com o PNI os relatórios de doses aplicadas e coberturas vacinais do SIPNI.
2.2.6	Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando dois relatórios anuais	Relatórios divulgados	1	Ação Nº 1 - Analisar os acidentes de trânsito com vítimas fatais de 2020. Ação Nº 2 - Elaborar, revisar, diagramar e divulgar o boletim informativo com a análise dos dados de 2020.
2.2.7	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS), com investigação de 100% dos casos no período de 2018 a 2021	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100%	Ação Nº 1 - Investigar e monitorar os contatos e caso índice. Ação Nº 2 - Avaliar indicação de bloqueio vacinal e quimioprofilaxia em tempo oportuno. Ação Nº 3 - Avaliar necessidade de coleta de espécimes clínicos para encerramento dos surtos por agente etiológico definido e orientar a coleta quando houver o exame específico disponível na rede. Ação Nº 4 - Verificar a digitação e encerramento dos surtos no SINAN. Ação Nº 5 - Elaborar e divulgar a Lista de Emergência em Saúde Pública semanalmente.
2.2.8	Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos quadrimestralmente aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	3	Ação Nº 1 - Definir os temas prioritários e elaborar cronograma das publicações. Ação Nº 2 - Elaborar os boletins em conjunto com as demais áreas afins. Ação Nº 3 - Divulgar os boletins para os profissionais da rede SUS-BH e do município.

Temática Nº 2.3 - Controle de Zoonoses

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
2.3.1	Ampliar em 10% ao ano o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2016	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	29.412	Ação Nº 1 - Buscar recursos para realização de reformas no CCZ, referente aos espaços de canil e gatil junto ao Ministério da Saúde. Ação Nº 2 - Ampliar o CECG Noroeste. Ação Nº 3 - Adequar imóvel para a estruturação do futuro CECG Venda Nova.
2.3.2	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos em 10% ao ano, no período de 2018 a 2021	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (LV, escorpião e roedor)	82.000	Ação Nº 1 - Reativar o Comitê de Roedores, fórum de discussão e planejamento estratégico para as ações programadas de manejo integrado, visando a prevenção de agravos e controle de roedores.
2.3.3	Manter a quantidade de vistorias realizadas	Número de vistorias realizadas para	4.000.000	Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
	anualmente para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	combate do <i>Aedes aegypti</i>		controle.
2.3.4	Realizar 4 ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, até 2021	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do <i>Aedes aegypti</i>	4	Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle.

Temática Nº 2.4 - Vigilância à saúde do trabalhador

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
2.4.1	Ampliar as notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho formal	Percentual de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	5%	Ação Nº 1 - Manter ativas as unidades atuantes na notificação dos Acidentes de Trabalho Graves; busca de dados em UPA's e grandes serviços de atendimento de urgência que não notificam regularmente, com suporte na capacitação de servidores locais envolvidos, se necessário. Ação Nº 2 - Manter ativas as unidades existentes na notificação das Doenças Relacionadas ao Trabalho. Ação Nº 3 - Manter ativas as unidades da rede de saúde do município que enviam regularmente notificação dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico de Risco. Ação Nº 4 - Iniciar busca de informações ativamente em UPA's e centros hospitalares de grande porte que atendem urgência.
2.4.2	Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em 820 por ano	Nº de VAPT realizadas	820	Ação Nº 1 - Manter e ampliar ações integradas com demais áreas da Vigilância em Saúde, especialmente nas ações de VAPT. Ação Nº 2 - Viabilizar a manutenção de transporte para as equipes de vigilância em Saúde do Trabalhador.

Temática Nº 2.5 – Promoção à Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
2.5.3	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na criação de uma agenda junto a 65% das Comissões Locais de Saúde dos centros de saúde da rede SUS-BH para potencializar o seu funcionamento regular e capacitá-los em Promoção à Saúde para atuarem ativamente na comunidade	Percentual de comissões locais de Saúde com participação em agenda de ações de Promoção à Saúde	65%	Ação Nº 1 - Realizar roda de conversa e oficina de Promoção da Saúde em cinco Regionais de Saúde.
2.5.4	Aumentar o número de notificações das situações de violências no SUS-BH em relação aos números de 2017	Percentual de aumento no número de notificações	20%	Ação Nº 1 - Sensibilizar gestores e trabalhadores sobre o tema das violências, particularmente, aquelas de notificação compulsória e outras.
2.5.5	Intensificar e ampliar a parceria da rede SUS-BH com o Ambulatório Para Elas/FM/UFMG durante toda a gestão da SMSA/SUS-BH	Parceria SUS-BH e Ambulatório Para Elas mantida e ampliada	100%	Ação Nº 1 - Avaliar melhores possibilidades de continuação e participação de mais mulheres nesse processo, em parceria com a Coordenação do ambulatório do Para Elas/FMUFG e outros órgãos/instituições que possam contribuir.
2.5.7	Ofertar 40 vagas para capacitação de instrutores de <i>Lian Gong</i>	Número de vagas ofertadas	40	Ação Nº 1 – Solicitar recurso para a capacitação de nova turma de instrutores de <i>lian gong</i> e para o curso de manutenção dos instrutores já formados nos anos anteriores. Ação Nº 2 - Propor e formalizar Termo Aditivo com a escola formadora para capacitar os novos

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
				instrutores e realizar o curso de manutenção Ação Nº 3 - Realizar processo seletivo. Ação Nº 4 - Organizar e divulgar o calendário do curso de manutenção.
2.5.8	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	Percentual de centros de saúde que realizam a Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental).	66%	Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as referências técnicas das Diretorias Regionais de Saúde e nível central para elaboração e monitoramento de ações de enfrentamento do tabagismo. Ação nº 2 - Monitorar e oferecer apoio às unidades que não estiverem realizando grupos de terapia cognitivo-comportamental.

Eixo III - Atenção Secundária e Serviços Contratados

Temática Nº 3.1 - Acesso à atenção especializada

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
3.1.1	Implantar um novo Centro de Referência em Reabilitação (CREAB)	CREAB implantado	1	Ação Nº 1 - Acompanhar a compra de mobiliário e equipamento. Ação Nº 2 - Levantar quantitativo necessário de recursos humanos.
3.1.3	Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias.	Percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	50%	Ação Nº 1 - Adequar as ofertas com revisão de parâmetros de atendimento, considerando consultas e exames realizados. Ação Nº 2 - Manter revisão administrativa de filas pelo 156 e clínica pela rede. Ação Nº 3 - Qualificar profissionais das unidades solicitantes para encaminhamento para especialidades. Ação Nº 4 - Elaborar estratégias de matriciamento.
3.1.4	Manter a liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Percentual de exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98%	Ação Nº 1 - Acompanhar os prazos de liberação de resultados mensalmente. Ação Nº 2 - Acompanhar a reposição de profissionais junto a DIEP. Ação Nº 3 - Acompanhar a aquisição e o abastecimento de insumos de laboratório para realização dos exames.
3.1.5	Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em 100% dos Centros de Saúde até 2021	Percentual de Centros de Saúde com taxa de coleta monitorada	100%	Ação Nº 1 - Identificar pontos críticos no processo de coleta sugerir correções. Ação Nº 2 - Reorientar os profissionais da sala de coleta. Ação Nº 3 - Acompanhar o indicador de coleta mensalmente.
3.1.6	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20% no período de 2018 a 2021	Percentual de absenteísmo	20%	Ação Nº 1 - Manter fórum de discussão da Rede Complementar/GAERE / Núcleos Regulatórios Regionais com monitoramento semestral do absenteísmo junto às DRES. Ação Nº 2 - Discutir e implementar ações para diminuir absenteísmo e aproveitar melhor a oferta de consultas e exames de especialidades prioritárias.
3.1.8	Construir nova área física para CREAB Leste para garantir acessibilidade aos usuários ⁽¹⁾	CREAB construído	1	Ação Nº 1 - Elaborar Projeto para busca de novas fontes e recursos. Ação Nº 2 - Acompanhar Plano de Obras.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo IV - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar

Temática Nº 4.1 - Rede de urgência e emergência

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
4.1.1	Ampliar a quantidade de atendimentos realizados pela frota de veículos em saúde	Número de atendimentos realizados	79.000	Ação Nº 1 - Efetuar melhoria dos processos de atenção. Ação Nº 2 - Recompôr equipes com concurso público. Ação Nº 3 - Implantar protocolos clínicos assistenciais.
4.1.2	Ampliar a quantidade de atendimentos realizados pela frota de veículos de urgência	Número de atendimentos realizados	114.000	Ação Nº 1 - Realizar qualificação junto ao Ministério das unidades habilitadas. Ação Nº 2 - Implantar o núcleo de educação continuada.
4.1.3	Ampliar a capacidade de atendimento nas UPAs para até 810.000 em 2019	Número de atendimentos realizados	810.000	Ação Nº 1 - Realizar melhoria dos processos de atenção através do monitoramento do Projeto de Atendimento rápido. Ação Nº 2 - Recompôr equipes com concurso público. Ação Nº 3 - Implantar protocolos clínicos assistenciais.
4.1.4	Concluir obras da UPA Norte e iniciar a construção das UPA Nordeste e Pampulha ⁽¹⁾	UPA construída	2	Ação Nº 1 – Acompanhar plano de execução das obras das UPA Pampulha e Nordeste.
4.1.6	Implantação do Projeto Menos Espera, Mais Saúde nas 9 UPAs	Número de UPAs com projeto implementado	9	Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico e implantação nas demais unidades. Ação Nº 2 - Monitorar o Projeto em todas as unidades implementadas. Ação Nº 3 - Construir treinamentos periódicos para consolidação do <i>Lean</i> em rede.
4.1.8	Ampliar o serviço de ortopedia nas UPAs	Número de UPAs com atendimento ortopédico	6	Ação Nº 1 - Implantar o serviço de ortopedia em uma UPA.
4.1.12	Ampliar o número de atendimentos realizados nos serviços de Saúde Mental	Número de atendimentos realizados	380.000	Ação Nº1 - Realizar treinamentos bimestrais para utilização correta do sistema e sensibilização dos trabalhadores.
4.1.14	Implantar CERSAM na regional Centro-Sul ⁽¹⁾	CERSAM implantado	1	Ação Nº 1 - Fazer identificação do imóvel. Ação Nº 2 - Apresentar viabilidade do projeto para captação de recursos.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática Nº 4.2 - Atenção hospitalar

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
4.2.2	Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	1	Ação Nº 1 - Implementar o uso do Sistema de Gestão da Regulação (SGR).
4.2.3	Monitorar mensalmente as condições clínicas e sociais dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais por motivos sociais, com articulação intersetorial, visando a desospitalização	Percentual de monitoramento dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados por questões sociais	100%	Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente o total de pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais contratualizados ao SUS/BH por questões sociais
4.2.4	Implantar o Centro de Atendimento da Mulher Leonina Leonor ⁽¹⁾	Unidade implantada	1	Ação Nº 1 - Elaborar modelagem para implantação da unidade. Ação Nº 2 - Elaborar projeto para implantação da unidade. Ação Nº 3 - Acompanhar plano de execução de obras.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo V - Gestão da Força de Trabalho e Educação Permanente em Saúde

Temática Nº 5.1 - Educação Permanente em Saúde e integração ensino-serviço

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
5.1.1	Assegurar a manutenção do Núcleo de Pesquisa, com análise de 100% dos projetos de pesquisa submetidos a SMSA	Percentual de pesquisas analisadas pelo Núcleo de Pesquisa	95%	Ação Nº 1 - Monitorar e controlar o processo de análise de projetos de pesquisa realizado pelo Núcleo de Pesquisa.
5.1.2	Ampliar para 60% a oferta das ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Percentual de ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	60%	Ação Nº 1 - Monitorar e controlar a execução das ações educativas.
5.1.3	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA	Percentual de Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com Termos de Cooperação firmados	100%	Ação Nº 1 - Intermediar a negociação entre instituições de ensino de Residências em Saúde e a SMSA a fim de viabilizar o estabelecimento e renovação dos Termos de Cooperação.
5.1.4	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática da SMSA	Percentual de Instituições de Ensino Superior com Termos de Cooperação firmados	100%	Ação Nº 1 - Intermediar a negociação entre instituições de ensino superior e a SMSA a fim de viabilizar o estabelecimento e renovação dos Termos de Cooperação.
5.1.5	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional em 100% das solicitações da SUGESP para a progressão de carreira	Percentual de pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100%	Ação Nº 1 - Analisar as solicitações e emitir parecer técnico sobre a atividade educacional apresentada pelo servidor relacionando-a às suas atribuições.
5.1.6	Ampliar para 80% o percentual de execução do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Percentual médio de execução das ações previstas no ProEP	80%	Ação Nº 1 - Planejar, executar, monitorar e controlar os projetos do ProEP 2021. Ação Nº 2 - Elaborar o ProEP para o próximo ano.
5.1.7	Ampliar para 65% a taxa de ocupação das vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Taxa de ocupação das vagas do ProEP	65%	Ação Nº 1 - Planejar, executar, monitorar e controlar os projetos do ProEP 2021.
5.1.8	Pactuar com os Hospitais de Ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Percentual de Hospitais de Ensino com pacto estabelecido	100%	Ação Nº 1 - Pactuar, no ato da liberação do cenário de prática, as atividades teóricas e práticas com o trabalho em equipe multidisciplinar.

Temática Nº 5.2 - Gestão do trabalho

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
5.2.1	Realizar estudo da força de trabalho, garantindo a melhor distribuição dos profissionais	Percentual de unidades analisadas	100%	Ação Nº 1 - Concluir diagnóstico de redimensionamento das unidades assistenciais da SMSA, com a indicação do número de profissionais para composição do quadro ideal de profissionais para atendimento à demanda nas unidades assistenciais da SMSA, unidades analisadas são as que pertencem às redes de saúde mental, urgência, complementar e básica, totalizando 218 unidades.
5.2.2	Realizar estudo para a reclassificação das unidades de saúde, adequando a realidade atual a novos parâmetros socioeconômicos e de risco	Estudo realizado	1	Ação Nº 1 - Revisar critérios do Abono de Estímulo à Fixação e início estudo de novo abono. Ação Nº 2 – Concluir estudo e apresentar proposta para Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte e MESUS. Ação Nº 3 – Apresentar proposta final de revisão do Abono de Estímulo à Fixação para aprovação e publicação de decreto.

Eixo VI - Controle Social, Gestão e Financiamento da Saúde

Temática Nº 6.1 - Infraestrutura tecnológica

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
6.1.1	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial	Percentual de execução	60%	Ação Nº 1 - Realizar planejamento, mapeamento de processos, implantação em unidades piloto e início da implantação nas demais unidades.
6.1.2	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência	Percentual de execução	100%	Ação Nº 1 - Realizar planejamento, mapeamento de processos, implantação em unidades piloto e início da implantação nas demais unidades.
6.1.3	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação	Percentual de execução	100%	Ação Nº 1 - Realizar planejamento, mapeamento de processos, implantação em unidades piloto e início da implantação nas demais unidades.

Temática Nº 6.2 - Participação e controle social

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
6.2.1	Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de Seminários realizados	2	Ação Nº 1 - Construir Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica.
6.2.2	Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	11	Ação Nº 1 - Realizar Reuniões da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica
6.2.3	Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2021, por meio das Oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento ⁽¹⁾	Número de vagas ofertadas	1.396	Ação Nº 1 - Operacionalizar o curso e garantir a oferta das vagas previstas no PMS.
6.2.4	Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões Locais de Saúde	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	152	Ação Nº 1 - Construir ferramentas para sistematizar o acompanhamento permanente das Comissões Locais de Saúde
6.2.5	Incentivar a participação de estudantes e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde	Estudantes e professores participando do Projeto	500	Ação Nº 1 - Manter reuniões mensais da Comissão de Integração entre Ensino e Controle Social
6.2.6	Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política	Atividades com mulheres realizadas	12	Ação Nº 1 - Realizar Plenárias de Mulheres do CMS-BH mensais e uma atividade de formação sobre o tema.
6.2.7	Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	2	Ação Nº 1 - Organizar e realizar Plenárias com Conselheiros locais e distritais de Saúde
6.2.8	Implantar iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde	Iniciativas de Comunicação Implantadas	5	Ação Nº 1 - Readequar o Conselho em Foco para acesso direto às Comissões Locais e Conselhos Distritais.
6.2.9	Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para Comissões Locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos Usuários do SUS e outros temas	Material produzido e distribuído	251.000	Ação Nº 1 - Distribuir 80 mil Revistas ConSaúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
6.2.10	Realizar Conferências Municipais nos anos de 2019 e 2021	Número de Conferências realizadas	1	Ação Nº 1 - Realizar a 16ª Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte para aprovação das diretrizes do PMS 2022/2025. Ação Nº 2 - Referendar em Plenário do CMS o consolidado do relatório das propostas aprovadas na 16ª Conferência Municipal de Saúde. Ação Nº 3 - Encaminhar o compilado para SMSA produzir o PMS 2022/2025.
6.2.11	Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria-executiva com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde	Percentual de quadro técnico em efetivo exercício, conforme deliberação do CMS	100%	Ação Nº 1 - Manter a Secretaria Executiva do CMS-BH.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática Nº 6.3 - Gestão e financiamento da saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2021	Ações 2021
6.3.1	Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde trimestralmente	Número de relatórios entregues	3	Ação Nº 1 Elaborar Relatório Financeiro com informações trimestrais para e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde. Ação Nº 2 Enviar o Relatório Financeiro para o Conselho de Saúde.
6.3.2	Disponibilizar o relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a rede SUS/BH ao Conselho Municipal de Saúde trimestralmente	Número de relatórios entregues	3	Ação Nº 1 Elaborar o relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a rede SUS/BH. Ação Nº 2 Enviar o relatório ao Conselho Municipal de Saúde trimestralmente.

Anexo I - Relatório de Alterações

Alteração de descrição de meta

Nº	Descrição Anterior	Descrição PAS 2021	Justificativa
1.5.4	Ofertar 8.000 próteses acrílicas anualmente	Ofertar 8.000 próteses anualmente	Exclusão da classificação do tipo de prótese.
1.6.4	Minimizar ocorrência de erros de medicação a partir da identificação de 100% dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) padronizados	Minimizar ocorrência de erros de medicação, priorizando identificação dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) padronizados com maior potencial de geração de danos	Melhoria da redação da meta facilitando o entendimento.
2.4.1	Promover o aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Ampliar as notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho formal	Melhoria da redação da meta facilitando o entendimento.
4.1.7	Implantar o Projeto de Atendimento Rápido nas UPAs das 9 regionais	Implantação do Projeto Menos Espera, Mais Saúde nas 9 UPA	Atualização do nome do projeto

Alteração de meta

Nº	Descrição Anterior	Descrição PAS 2021	Justificativa
1.1.8	Implantar 23 novas Academias da Cidade	Implantar 12 novas Academias da Cidade	Adequação da meta com base no estudo de necessidade assistencial.
1.5.1	Implantar 38 novas equipes de Saúde Bucal	Implantar 2 novas equipes de Saúde Bucal	Conjugação de esforços da SMSA na reorganização da APS, como a manutenção de equipes completas e melhoria da infraestrutura.
3.1.3	Aumentar para 65% o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, até 2021	Aumentar para 50% o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, até 2021.	Revisão da meta física considerando que, em algumas especialidades, houve perda de oferta decorrente de dificuldades de reposição e, conseqüentemente, aumento de fila residual de espera, além de impactos associados ao enfrentamento da emergência em saúde pública Covid-19, com redução da oferta de consultas e exames em 2020.
4.1.4	Concluir obras da UPA Norte e construir as UPAS Noroeste, Nordeste e Pampulha	Concluir obras da UPA Norte e iniciar a construção das UPA Nordeste e Pampulha	Alteração da meta pela melhor adequação ao planejamento de obras em saúde do Município de Belo Horizonte.

Exclusão de meta

Nº	Meta	Justificativa
1.1.4	Implantar Equipes de Saúde da Família	Mudança do modelo de financiamento e conjugação de esforços da SMSA na reorganização da APS, tais como a adesão do programa Saúde na Hora, a manutenção de equipes completas, e o incremento de profissionais no apoio e NASF-AB.
1.1.10	Ampliar a oferta de intervisões de Terapia Comunitária Integrativa a cada ano	Indisponibilidade, no momento, de profissionais que detenham a metodologia para serem multiplicadores na rede.
1.4.5	Implantar 2 Unidades de Acolhimento Adulto até 2021	Adequação ao planejamento de obras em saúde.
6.3.3	Encaminhar relatório de prestação de contas sobre recursos PMAQ ao Conselho Municipal de Saúde anualmente	Mudança no modelo de financiamento da atenção básica pelo Ministério da Saúde com a exclusão do componente PMAQ.

Meta do PMS já concluída, ou a ser concluída em 2020

Nº	Descrição da meta
1.1.3	Implantar 23 novas equipes do NASF
1.1.6	Implementar a política municipal intersetorial para População em Situação de Rua, no âmbito da saúde
1.1.9	Realizar um estudo de viabilidade técnica orçamentária para avaliar ampliação das práticas integrativas e complementares (PRHOAMA) para a APS

Nº	Descrição da meta
1.1.11	Apresentar Plano de Ações para solucionar as demandas apontadas no diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde
1.2.1	Desenvolver ações de combate ao Aedes aegypti em todas as escolas municipais
1.2.3	Implementar política municipal para gestantes, bebês e puérperas em situação de vulnerabilidade, no âmbito da saúde
1.2.10	Implementar as práticas baseadas em evidências na atenção à gestação, parto, nascimento, puerpério e abortamento, de acordo com as Diretrizes Nacionais e Atenção ao Parto (Conitec/Ministério da Saúde e Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento), nas maternidades do SUS-BH e em efetiva articulação junto à saúde suplementar
1.4.2	Implantar nove equipes complementares
1.4.3	Elaborar estudo de redimensionamento de equipes de saúde mental na APS, com apresentação ao CMS e implementação das mudanças
1.4.4	Realizar adequações na Unidade de Acolhimento Infantil para pleno funcionamento
1.4.6	Implantar dez leitos clínicos para saúde mental no Hospital Doutor Célio de Castro
1.6.6	Publicar documento das Diretrizes da Assistência Farmacêutica
2.5.1	Reorganizar o Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde - GTPS
2.5.2	Criar o Núcleo de Evidências em Promoção da Saúde no SUS-BH, em parceria com o Mestrado PSPV/UFMG
2.5.6	Implementar o Plano Municipal de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)
3.1.2	Realizar estudo de viabilidade para implantação de Central Municipal de Esterilização e laboratórios
3.2.1	Concluir a elaboração do documento de Diretrizes de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual ou Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)
3.2.2	Elaborar documento com as diretrizes do Modelo Assistencial da Rede de Reabilitação no SUS-BH
3.2.3	Implantar e credenciar Serviço de Atenção à Pessoa Ostomizada em 2 CREABs
3.2.4	Implantar integralmente o serviço de reabilitação auditiva no CREAB NO
3.2.5	Implantar serviço de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMAL) ortopédicas no CREAB Venda Nova
3.2.6	Habilitar junto do Ministério da Saúde 2 CREABs na modalidade Centro Especializado em Reabilitação (CER)
4.1.5	Implantar 12 novas equipes do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)
4.1.7	Reorganizar a grade e o fluxo de urgência em BH e na região metropolitana com a pactuação do Instrumento e fluxos de Referenciamento de Urgência do SUS-BH
4.1.9	Atualizar o parque tecnológico de radiologia das UPAs
4.1.10	Implantar CERSAM AD Pampulha/Noroeste
4.1.11	Implantar o serviço de hospitalidade noturna no CERSAMi Nordeste
4.1.13	Viabilizar e implantar funcionamento de 100% do Serviço de Urgência Psiquiátrica, incluindo no período diurno nos finais de semana e feriados
4.2.1	Implantar o SISCAN em todos os pontos de atenção que prestam assistência em oncologia, fortalecendo a vigilância dos casos oncológicos atendidos na rede SUS BH
4.2.5	Realizar estudo para identificar as especialidades estratégicas de maior demanda para cirurgias eletivas
4.2.6	Implantar a gestão de segurança do paciente nos hospitais 100% SUS
5.2.3	Realizar estudo e criação de um Programa de Valorização do Servidor da Saúde com foco na qualidade de vida, saúde e segurança em 2018
5.2.4	Revisão proposta de Plano de Carreira da Saúde, dos Médicos e dos ACS/ACE/ Agentes Sanitários, em conjunto com SUGESP (Subsecretaria de Gestão de Pessoas)
5.2.5	Realizar diagnóstico técnico e plano de ação para gestão de riscos contra incêndios para elaborar propostas de enfrentamento
5.2.6	Realizar Diagnóstico e plano de ação das instalações sanitárias dos Centros de Saúde para subsidiar priorização das ações de melhorias
6.1.4	Instalar 200 pontos de rede nas unidades de saúde

Nº	Descrição da meta
6.1.5	Elaborar Plano Diretor de Tecnologia da SMSA
6.1.6	Implantar Sistema de Gestão em Regulação
6.1.7	Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde
6.3.4	Realizar projeto de remodelagem da cadeia de fornecimento de medicamentos, materiais, insumos e serviços para redução do tempo de suprimento na rede SUS-BH
6.3.5	Reorganizar e fortalecer o modelo administrativo das Diretorias Regionais de Saúde
6.3.6	Realizar projeto de qualificação da gestão de convênios e emendas parlamentares
6.3.7	Expandir o projeto Patrulha SUS para as 9 regionais de saúde

Anexo II - Demonstrativo Financeiro por Programa da área de resultado Saúde, PPAG 2018-2021

Programa	Meta financeira 2021 Valor (R\$)
028 - Vigilância em Saúde	150.596.016,00
114 - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde	1.034.317.230,00
117 - Gestão do SUS-BH	236.747.799,00
157 - Atenção Primária à Saúde (APS)	1.082.841.994,00
203 - Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado	1.738.545.853,00
204 - Gestão e Regionalização da Saúde	45.482.280,00
TOTAL	4.288.531.172,00